

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 9.º

DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1898

N.º 421

## O CASO DO DIA

O sr. João Franco, ao que consta das folhas, acaba de attribuir-se um papel que apresenta certas semelhanças, em proporção mesquinha bem entendido, com o de Mario lastimoso sobre as ruínas de Cartago.

Parece que o caudilho regenerador, cujo regresso das terras estranhas era tão ansiosamente aguardado pelos seus amigos, desejosos de ferir pelepas mais ardentes, chegou com a intenção, muito diversa, de se assentar cabisbaixo e triste, e principalmente silencioso, na sua cadeira do parlamento, em contemplação desolada e contricta das ruínas feitas pela ultima administração regeneradora, e que, para dizer a verdade, não são menos commovedoras que as da famosa colonia phenicia. E' o que consta mais das folhas.

Succedera que tinha sido apregoado aos ventos do ceu o aviso tremendo de que o sr. João Franco faria hontem na camara um discurso solemne em que relataria «curiosas observações colhidas na sua viagem». Não sabemos se chegaram a alamar-se algumas expectativas mais desprevenidas; mas o certo é que o sr. João Franco conservou-se calado durante toda a sessão, desistindo, ao menos por esta vez, de nos communicar as suas impressões da Italia e da França. Fossivel é, mesmo, que fosse o espectáculo suggestivo da orientação e do procedimento, radicalmente diferentes de seu, dos estadistas que s. ex.ª teve agora occasião de ver mais de perto e ás suas obras, que lhe aconselharam tão prudente silencio.

Mas, d'esse silencio tiraram as «Novidades» consequências extraordinarias, no seu artigo principal, e que commentam, ainda, por uma forma mais grave e assustadora, n'esta noticia solta e destacada:

«Dava-se hoje como certo, que o sr. João Franco declarára aos seus amigos, que os acompanhava simplesmente como soldado das ultimas filas, abdicando de todo o poder dirigente no partido, e das suas respectivas responsabilidades.»

Se é verdadeira a informação, occorre perguntar como foi que o sr. Hintze conseguiu tão habilmente, sem barulho de maior, levar o seu perigo emulo a pôr-se assim de parte. Estamos, a vêr já d'aquí o hieratico chefe regenerador, muito instante, na sala do sr. João Franco, a pedir-lhe, com os modos mais affe-

tuosos, que reconsiderere em tal resolução. Repetição aproximada da scena que o sr. Fuschini conta no seu livro ter sido representada, quando pediu a demissão de ministro, pelo mesmo sr. Hintze Ribeiro. Deve ser uma entrevista tocante!

O peor é que, consoante a previsão tetrica das «Novidades» o caso da reserva silenciosa do sr. João Franco, vae produzir as mais funestas consequências. Significa ella o programma e o inicio de uma abstenção passiva, que vae generalisar-se de um a outro extremo do paiz. E' coisa certa, e mais terrivel do que quanto possa imaginar-se, seja de que genero lôr, na opinião d'aquella aterrada folha, que concorda, aliás, com a de um sujeito qualquer do conhecimento do sr. João Chagas, que o director do Paiz citava já de manbã no artigo do seu jornal:

«Dizia o Hugo que havia qualquer coisa de tenebroso no silencio dos povos.»

O sr. Hugo de Sousa, ou como seja a sua graça, e as «Novidades», estão, pois, de accordo n'este particular. O caso revela um estado de alma, com apparencia collectiva, e esta sua simples manifestação individual não faz mais do que denunciá-lo, dar-lhe maior relevo, incontinental-o.

«Julgamos dever consignar este facto de hoje, não porque elle represente um estado novo, mas porque é, por assim dizer, a consagração autentica e solemne d'esse estado, que rapidamente se originou e ainda mais rapidamente se vae desenvolvendo. A abstenção passiva ficou hoje affirmada como resultante predominante da marcha dos acontecimentos. Estes dirão onde ella nos vae levar!»

Não se ganha para o susto! Mas, salvo o devido respeito, não crêmos que o exemplo do sr. João Franco alcance produzir tão largos effeitos. Mesmo, porque talvez os espiritos maldicos se lembrem de ir procurar a origem d'essa annunciada abstenção passiva do irrequieto politico em causas de natureza muito diversa das que as «Novidades» aventam. Se o sr. João Franco se deixou seduzir pela poesia melancholica do quadro de Mario chorando o seu desespero nos escumbros da cidade da península africana, quem sabe senão seria Syllb-Hintze que, por varias artes, o conduziu a isso? Queremos lembrar apenas esta hypothese, porque ainda

podem imaginar-se outros motivos que o tornassem por tal forma desabusado dos homens e das coisas.

Aguardamos, porém, outros pormenores da cruel tragedia.

## A NOMEAÇÃO DOS NOVOS PARES

Parece que a nomeação dos novos pares do reino estonteou a gente regeneratoria!

Desde o sr. João Franco, que segundo os jornaes da capital declarou aos seus partidarios que se abstinha de tomar parte na direcção e orientação que o partido deva seguir, até aos sequazes mais ou menos atilados cá da provincia, a nomeação dos novos pares fez-lhes mal. Subiu-lhes á cabeça, e ahí os temos a dizer quanto dislate lhes lembra!

E' chegam a commover as pedras da rua clamando que o illustre presidente do conselho não devia esquecer-se dos valiosos e dedicados correligionarios srs. conde de Silves, dr. Bernardo d'Albuquerque, dr. Manoel Paes, Manoel Espargueira, dr. Albano de Mello etc.

Ora não é preciso beber muito do fino para se saber que estes e outros vultos do partido progressista, intrigados para receber os arminhos de par, e até consultados pelo prestigioso chefe do partido para os poder pôr a sua magestade, pediram para não ser propostos e de bom grado cederam o lugar a outros cavalheiros.

Uns pela mais nobre isenção partidaria e outros por isso e porque teriam de perder os seus logares nas companhias e emprezas que tem contractos com o governo, agradecendo a subida prova de consideração que lhes era dada, declinaram de si tão subida honra.

O semanario local a «Folha da Manbã», referindo-se, com justos e merecidos encomios, ao nosso distincto correligionario e illustre patricio sr. dr. Manoel Paes, chega até á affirmativa de que s. ex.ª foi esquecido pelo governo e que isso foi uma desconsideração, mostrando-se, então, por isso muito sentido.

Echugue lá o collega as lagrimas de crocodillo, que nem o governo desconsiderou o sr. dr. Manoel Paes, nem o governo deixa de ter pelo nosso distinctissimo patricio a alta estima e consideração a que tem jus. Antes pelo contrario, podemos affirmar-lhe, lhe significoo mais uma vez o alto apreço em que estão os seus serviços e primoroso caracter.

Tanto o sr. dr. Manoel Paes, quanto o sr. dr. Manoel Paes,

gressista, como o nosso presalido companheiro de redacção e poderoso campeão do partido n'este concelho, sr. alibado de Roriz, nada têm que agradecer as palavras de justo elogio, que o collega lhes dirige.

E quanto á magoa, ao desgosto, ao sentimento que diz experimentar pela desconsideração que vem trazer a publico, nem ao menos a boa intenção tem que registrar... E' o caso do *latet anguis*...

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 24 de Março

Não tenho hoje novidades para lhes contar; tudo secco no mundo phisico e no mundo social, no mundo vegetal e no mundo animal. Não sei realmente a que extremos nos vae levando esta estragem. O anno agricola vae muito mal principiado; a maior parte dos centeios estão muito mal dispostos para uma colheita regular; infezados e rachiticos: as ervas, essas, então, acham-se em estado desesperado: não sei da sorte, que nos espera.

—A ladroagem esteve em férias n'esta semana.

Podera não! N'esta semana não se tem tratado por aqui se não de confessadas. Estas confessadas, de que fallo, não são adjectivações applicadas a qualquer *santinha*, são substantivações communs.

Estas confessadas são reuniões de ecclesiasticos, que se juntam em parochias diferentes, a convite dos rev.ºs parochos, para ouvirem de confissão aos parochianos, d'essas freguezias, que tem de dar satisfação ao segundo preceito da Igreja:—«Confessar, ao menos, uma vez cada anno».

Ha por ahí algem, *leigo na materia*, que considera este genero de serviço parochial como uma coisa, que devia escusarse. Pois a esses criticos de charuto de vintem e de calix de cognac, e de café de trinta reis, dir-lhes-hei:—*quem te manda a ti sapateiro tocar rabecão, se lhe não sabes por a mão!* E' um serviço, que se deve fazer assim ainda que pareça, que não.

Podia-lhes citar auctoridades, se me não visse na necessidade de escrever-lhes aqui, na redacção do «Commercio», esta carta, enquanto que os meus amigos foram jantar, e eu tive a sorte de encontrar aqui estes linguados, e esta penna, em que lhes escrevo, e com que lhes escrevo.

Ora aqui tem os meus amigos a razão porque os larapios estão de férias. E' porque, ou tendo-

se confessado sem se accusarem dos roubos, que fizeram, tem a pezar-lhes na alma o remorso, que é uma testemunha, que accusa, que é um juiz, que condemna e um algoz, que supplicia, tal é a consciencia do criminoso; ou tem de ir ainda á confissão e acham-se irrequietos sobre o modo como se hão de haver no cumprimento sagrado de um dever, o que parece ser o mais pezado do catholicismo, mas que é o mais edificante e o mais moralizador.

Por aqui a reunião de maior numero de confessores é em Roriz; posto que a freguezia de Roriz seja, a de todo o Valle, a que tem mais ecclesiasticos.

Em S. Pedro de Alvito, Ginzo e Couto, annexas; em Arcuzello e S. Verissimo, annexas, e em Lijó, houve, e continua a haver, estas reuniões, que são de necessidade para os parochos e de interesse mesmo para os parochianos, ainda que, a algum pareça que não.

São estas as novidades da semana, que se não tivessem outro interesse, bastava o, que me offerecem, da cessação dos roubos e ratoneirices, que se iam contagiando por todo o Valle, em as ultimas semanas, de um modo pasmoso.

Faltaram em Roriz, n'este anno, o rev. abbade da Pouza, reitor de Bastugos e reitor de Gilmonde, o que foi sentido por todos os seus collegas, pelo povo mesmo, e, principalmente, por ser estas faltas devidas a incommodos de saude.

Eis tudo, por hoje, e nada mais.

Pancrácio.

## AGRICULTURA

UMA RECENTE DESCOBERTA

### Parasita microbiano do phloxera

O assumpto de que trata a nossa epigrapha acaba de ser estudado pelo francez L. Dubois, que encontrou um microbio capaz de atacar certos hemitérios e determinar-lhe uma infecção mortal, e que pode ter para a agricultura, e sobretudo para o futuro dos vinhedos uma importancia capital.

O microbio de que tratamos é um bacterio affectando a forma filamentosa ondulada, de 3 a 4 millesimos de millimetro de diametro, cultivando-se perfeitamente fora da acção do oxigenio e a uma temperatura comprehendida entre 20 e 30 graos centigrados.

Foi encontrado n'uma mistura de terra e adubo de curral, a uma profundidade de cerca de 50 centimetros.



Mr. Dubois experimentou a acção d'este microbio sobre o philoxera, constatando que, no curto espaço de tempo de dois a cinco dias, todos os insectos que se achavam sobre as raizes semeadas d'uma cultura d'estes microbios, foram totalmente destruidos por estes ultimos.

Se esta descoberta fôr confirmada, uma transformação radical se operará nos meios de combate conhecidos contra o infernal parasita das vinhas e será o novo microbio o ponto de partida para as novas tentativas de defeza da destruição da cultura principal do nosso torrão, e d'onde se pode hoje tirar um pouco mais de remuneração do trabalho insano da cultura do solo.

Não é este o primeiro microbio usado como auxiliar do genero humano, contra certos animaes de maior ou menor importancia e corpulencia, pois que

já foram outros seres microscopicos empregados na Australia como meio de destruição dos numerosos raedores, e nomeadamente coelhos, que povoavam as extensas regiões que formam aquelle vasto dominio oriental.

Com o maximo prazer constatamos estas experiencias, e oxalá que qualquer dia as possamos registrar já, como um meio pratico e eficaz adoptavel ás nossas regiões vinhateiras, sem que aggrave despropositadamente a já avultada verba dos tratamentos vitícolas.

Não nos resta mais do que animar o descobridor a proseguir nos seus trabalhos, para que dentro do mais curto praxe, todos nós cultivadores lhe agradeçamos unanimemente o elevado beneficio que acaba de apresentar ao mundo agrario.

(De «O Minho»)

Regente.

## SCIENCIAS E LETTRAS

### SONHO DESFEITO

I

Desfez-se aquelle sonho d'um momento,  
Feito d'amor velado e de ternura,  
Com que a minha fortuna bem escura  
Deu treguas, de cançada, ao meu tormento.

Como o prazer é bem que pouco dura,  
Como poeira vã, levou-me o vento  
Aquella hora de paz e esquecimento,  
Em que venci a minha má ventura.

Seccou-se a estranha fonte mysteriosa  
D'onde jorrava a Vida exuberante,  
E nem eu sei na senda tortuosa

Se vou perdido já, perto ou distante,  
Pois me faltou a linda mão piedosa  
Que me amparava o passo vacillante.

II

Melhor me fôra nunca haver sonhado,  
E este ancio d'amar insatisfeito  
D'um seio de mulher no espaço estreito  
Nunca para meu mal, ter encerrado.

Do que ver tão depressa assim desfeito  
Aquelle engano doce e imaginado,  
Em que eu adormeci, tão confiado,  
Como quem nunca a um bem andou afeito.

Que nunca ver a luz, se ha mor desdita  
E' perde-la por muito oihar comtudo  
Olhos que são a mesma Luz bendita.

No mal que me ficou já não m'iliado,  
Nem ha remedio á dor que é infinita,  
Pois perdendo o meu Bem, eu perdi tudo.

MOREIRA NUNES.

### MÃE E FILHO

*Laissez l'enfant dormir et la mère pleurer!*

VICTOR HUGO.

Do sol o extremo brilho  
Nas ondas já desmaia,  
E a mãe em pobre saia  
Esconde o pobre filho.

Os olhos rasos d'agua  
Depois sobre elle fita,  
E o labio se lhe agita  
N'esta expressão de mágoa:

— «Senhor, por que foi isto?  
O fructo do meu peito  
Que mal vos tinha feito  
Para roubar-m'o, ó Christo?

Ninho que foi disperso  
Ai! nunca se renova?  
Para se encher a cova  
Fica vasio o berço?»

Guilherme Braga.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Loureiro.

Amanhã—a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adolphina Ferreira Carino e os srs. drs. Augusto Monteiro e Carlos Alberto Corte Real.

Dia 29—a sr.<sup>a</sup> D. Josephina Candida Furtado d'Antas d'Oliveira e D. Maria da Gloria de Sequeira Braga.

Dia 30—o sr. Augusto Lopes Vieira.

Dia 31—o sr. dr. Antonio A. Fernandes Braga.

Dia 2—o sr. Julio Vallongo.

Na quinta feira passada partiram para Coimbra, onde vão assistir á *primière* da recita dos alumnos do 5.º anno juridico, o meretissimo juiz de direito da comarca, sr. dr. Fernandes Braga, respeitavel esposa e gentis filhas D. Lucia e D. Margarida.

Da quinta da Eira, Famalicao, regressou a Barcelinhos, com sua exm.<sup>a</sup> Mãe, o nosso presado amigo, sr. Luiz Ferraz.

Na quinta-feira passada esteve n'esta villa o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite.

Tem passado algum tanto incommodada de saude a sr.<sup>a</sup> D. Elvira Alvarenga do Valle, distincta dama barcellense e esposa do sr. dr. Paulino do Valle.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento de sua ex.<sup>a</sup>

Esteve com a «influenza» o sr. dr. Augusto Monteiro, digno vice-presidente da camara.

Vimos aqui o sr. Joaquim J. Maciel, nosso presado patricio, residente em Vianna do Castello.

Entrou em franca convalescencia da grave enfermidade que ha tempos o acometeu, o nosso presadissimo amigo, dedicado correligionario e considerado commerciante d'esta praça, sr. Domingos José Alves.

Folgamos immensamente em dar esta noticia, fazendo ao mesmo tempo ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

De visita ao nosso querido amigo e digno administrador d'este concelho sr. dr. Vieira Ramos, estiveram n'esta villa, na passada quarta-feira, os nossos estimados amigos srs. João Ferreira da Silva, distincto tenente d'engenharia e Antonio Joaquim Lopes dos Reis, importante commerciante de Braga.

## PELA SEMANA

**Cumprimento de legado**—O sr. visconde de Santo Antonio de Lourido entregou á Mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, 4 açções de 100\$000 reis cada uma da Companhia de Fiação de Crestuma, legadas por seu fallecido tio sr. visconde de Santo Antonio de Lourido.

**Artigo**—Pertence ao nosso esclarecido e presado collega «O Jornal de Lisboa» o artigo que hoje publicamos em primeiro lugar.

**Bombelros Voluntarios —Donativo importante**—O conceituado negociante d'esta villa, sr. Luiz Gomes de Carvalho, auctoriseu a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios a fazer acquisição de toda a cal e cimento precisos para a construcção do novo quartel, apresentando-lhe a respectiva conta para de prompto a pagar.

O custo dos dois materiaes está calculado em 100\$000 reis.

## Sessão solemne—Missa

—Em comemoração do 48.º anno da fundação da benemerita Associação H. dos Socorros Mutuos Barcellense, teve lugar no ultimo domingo, pelas 7 1/2 horas da noite, a annunciada sessão solemne, tendo havido, de manhã, ás 10 horas, missa em suffragio dos socios já extinctos.

Na sessão, a que presidiu o digno administrador do concelho e nosso querido amigo sr. dr. José Ramos, fallaram, pela mesma ordem com que os enunciamos, os srs.: Antonio d'Azevedo, Manoel Boças e dr. Rodrigo Velloso.

Todos os oradores, em phrase mais ou menos brincada, fizeram o elogio d'aquelle instituto, encarecendo, tambem, os serviços prestados pelas direcções que tem estado á frente de sua administração e mostrando o quanto de civilizador e de alevantado para a edificação do trabalho e para a independencia civica do homem tem as associações d'aquelle genero.

Deveos, porém, especialisar o ultimo dos oradores, que mais uma vez, nos pujantes reverberos do seu luminosissimo talento, sublecion os outros, no sabido e claro que discorreu pelo vasto campo da sua muita erudição.

No final, como ao principio o havia feito, levantou-se o sr. presidente e, no seguimento das idéas expendidas, pôde, ainda, com as finas subtilidades do seu delicado engenho, descobrir novas formas que resscindiam, gratamente, o fresco perfume da novidade.

Alludindo á modestia do orador antecedente, sr. dr. Velloso, rasgára-lhe nos moldes da mais alevantada justiça, um caloroso elogio que a assembleia appoiou com estrondosas e repetidas palmas.

Interpretando o sentir e o pensar da assembleia e de todos os barcellenses quantos sabem apreciar o riquissimo espirito e as nobres qualidades de tão superior individualidade, podia affirmar que todos se orgulhavam de o ter como filho de Barcellos, pois, se o sr. dr. Rodrigo Velloso não é natural d'esta localidade, o seu nome lhe está intimamente vinculado e adincto, sendo realmente para lamentar que á extrema dedicacão que s. ex.<sup>a</sup> consagra a esta terra não se tenha correspondido com manifestações e provas de consideração qua os barcellenses tem desbaratado a outros que por nenhum titulo d'isso são credores.

Referia-se evidentemente o orador a esses que sem serem filhos de Barcellos e sem nada lhe terem feito não recebido dos barcellenses o diploma de seus representantes em côrtes, como ainda não ha muito o tiveram os srs. dr. Wenceslau de Lima e dr. Joaquim de Magalhães.

Pois, segundo nos consta, houve quem, talvez algum tolerado constantemente sob o peso da acção policial e a pedir chronica, tentara desvirtuar as palavras do nosso amigo.

Os applausos que coroaram as ultimas palavras do orador mostram bem quanto descabida qualquer malsinação insidiosa.

A sala estava lindamente engalanada e se não era numerosa, era mui selecta a concorrencia.

Foi uma festa esplendida que bem incita os parabens que, sinceramente trazemos á digna direcção de tão sympathico como util estabelecimento.

**Novo templo**—A expensas do rev. sr. Domingos José de Sousa, abastado proprietario da freguezia de S. Vicente d'Arcias, de este concelho, está sendo erigido alli um novo templo parochial em substituição do actual, que se encontra bastante arruinado. O orçamento para esta obra é de reis 10:000\$000.

## Sagacidade policial—O

digno amanuense da administração do concelho, sr. Rodrigo Machado, que ao ramo do serviço policial se tem dedicado com esmerado engenho, deu-e, ultimamente, uma tarefa da qual resultou reembolsar, o sr. Jose Ferreira da Torre, de Gual, a sua carteira com 216:000 reis que, havia tempo, tinha perdido.

O caso passou-se assim:

O sr. Machado tivera conhecimento de que, em casa d'uma mulhersita da Fonte de Baxo, alcuinhada a «Mie dos Gatos», tinham apparecido duas notas de 20:000 reis.

Foi o bastante para que aquelle zeloso empregado se puzesse em campo e para que, em breve, se apoderasse do escondido thesouro que a mulhersinha guardava com bem comprehensivel cuidado.

Averiguou-se que ella o tinha encontrado perto da igreja de Barcelinhos.

Felicitemos o sr. Torre pela sua boa fortuna, como cumprimentamos o sr. Machado por mais esta prova do seu zelo e reconhecida arte.

## Bom Jesus da Cruz—

Realisam-se, este anno, n'este templo e na forma dos precedentes, as edificantes e suggestivas solemnidades da semana santa.

Na sexta-feira, pregará o rev. abbade de Outiz, que tem obtido geral admiracão pelo seu talento de orador eloquente.

**Bispo de Meliapor**—No dia 13 do corrente foi recebido em audiencia particular por Sua Santidade o rev.<sup>m</sup> bispo de Meliapor.

O Santo Padre fallou largamente sobre os negocios religiosos da India e manifestou a esperanza de que haverá de futuro a melhor harmonia.

Discorreu com enthusiasmo a respeito dos relevantes serviços que a nação portugueza prestou á expansão christã, e da gloria com que se cubriu, levando a luz do Evangelho aos confins da terra, ajuntando que nutre a viva esperanza de que uma nação que assim tem bem servido a religião ha de ainda ter novos dias de gloria. E a proposito fallou das brilhantes victorias das armas portuguezas em Africa.

As nossas missões na Africa Oriental e na Occidental foram tambem assumpto da sua conversação.

Por fim, para dar uma prova de affecto paternal, prometteu ao rev.<sup>m</sup> bispo de Meliapor um objecto do culto, ou calix ou uma pixide, como recordação d'esta audiencia.

**S. Bento**—Com a costumada concorrencia, realisou-se, na 2.<sup>a</sup> feira ultima, a feira e romaria do S. Bento, denominada do inverno.

Terminou pela quasi proverbial pancadaria que, d'esta vez, poz ás portas da morte um filho do Sá de Miões.

O rendimento do sancto foi o seguinte:

Prato 62:555 rs. Cêra, mortallas e ramos, avaliado em 7:500 rs. Total 70:055 reis.

**O actor Vargas**—Este apreciavel artista, mui distincto nos seus trabalhos de imitação, que tem grangeado os mais francos applausos nas diferentes partes por onde tem ido e que o nosso meio já muito conhece e o tem festejado com justo enthusiasmo, de passagem n'esta villa, resolveu-se dar, hoje, um espectáculo, no salão da Assembleia Barcellense, pelas 8 horas da noite.

Eis o programma, a que não falta attractivos para que o nosso publico a elle concorra em grande numero:

1.º O paiz das luminarias; 2.º A Beata; 3.º N'essa não caio eu!; 4.º O Photograph; 5.º A Lagrima; 6.º Os effeitos do vinho velho; 7.º Viram para ahí minha mulher?



**Defunctos**—Já em idade avançada, finou-se no sabbado, 19, a sr.<sup>a</sup> D. Anna Pereira da Cunha, sogra do sr. Adetio Pereira Esteves.

Realisaram-se os seus funeraes, na tarde do ultimo domingo, na egreja da Veneravel Ordem Terceira.

O nosso pesame.

—Na terça-feira ultima, tambem succumbiu aos estragos de uma tuberculose, Adriano Simões, que pertencia á banda dos voluntarios.

Ao seu enterro concorreu o corpo de salvacão e a sua banda a prestar as ultimas homenagens ao desditoso camarada.

Paz á sua alma.

**Procissão de Passos**—

No domingo passado realisou-se em Manhente a costumada procissão de Passos, que foi muito concorrida de pessoas d'esta villa.

—Hoje tambem se realisou na freguezia da Lama a igual procissão, que costuma ser muito concorrida. A fim de auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem publica, parte para alli uma força d'infanteria 20.

**Estrada para a Franqueira**

Subscricção aberta no estabelecimento do sr. Francisco Carmona:

Transporte	121:620
Miguel Braz (Brazil)	5:000
João Pires e Silva (Brazil)	5:000
	131:620

(CONTINUA)

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	560
Milho amarello	500
Centeio	540
Trigo	960
Feijão branco	940
" amarello	650
" vermelho	950
" rajado	700
" fradinho	740
" preto	850
" manteiga	1050
" miitura	620
Painço	500
Milho alvo	700

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**EMPRESA THEATRAL GIL VICENTE CONVITE**

São convidados os srs. accionistas d'esta Empresa a reunir no dia 27 do corrente pelas 8 horas da noi-

te, na casa da Assembleia Barcelense, a fim de se dar cumprimento ao preceitua-do no artigo 11.º dos Estatutos: «1.º, discutir e votar o balanço e parecer do conselho fiscal.»

No caso de, no supra dito dia, não comparecer numero legal de accionistas para se constituir a assembleia geral ordinaria, são os srs. accionistas novamente convidados para comparecerem na mesma casa no dia 28 do corrente, pela referida hora, em que a assembleia geral se constituirá para os fins indicados, com qualquer numero, de conformidade com o artigo 9.º dos Estatutos.

Barcellos, 10 de março de 1898.  
O presidente da assembleia geral,  
*Rodrigo Velloso.*

**ARREMATACÃO**

2.ª publicação

No dia 3 do proximo mez de Abril, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d esta villa, tem de se proceder á arremataçã dos bens penhorados a D. Maria Beliza da Silva Benevides, d'esta mesma villa, na execução que lhe move o Banco de Barcellos, constando esses bens de uma casa torre com seus commo los e junto um eirado de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega e lima, de natureza allodial, sita no logar da Quintão, freguezia de Remelhe, avaliada em a quantia de 845:000 reis.

São por este citados todos e quaesquer credores desconhecidos da executada, para assistirem á praça e deduzirem o seu direito, pena de revelia.

Barcellos, 12 de março de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de Direito  
Fernandes Braga  
(313) O escrivão,  
*Manoel Cardoso e Silva.*

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 3.º officio—Esteves—nos autos de inventario de menores por fallecimento de Maria Duarte, viuva, moradora que foi na freguezia de São Pedro d'Alvito, d'asta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal o filho José Rodrigues Duarte Pinheiro, solteiro, maior, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Rodrigues Duarte Pinheiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final deduzindo n'elle os seus direitos com e

pena de revelia e sem prauizo do seu regular andamento.

Pelos mesmos elitos e para o mesmo fim, são tambem citados os credores e legatarios da inventariada, desconhecidos ou domiciliados fora da comarca.

Barcellos, 21 de março de 1898.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
(316) *Fernandes Braga*  
O escrivão  
*Antonio Pereira Esteves.*

**JORNAES ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, quaquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60 - Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

**A MODA ILUSTRADA**

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição	
(com figurinos coloridos)	
Anno	4:000   Trimestre 1:100
Semestre	2:100   Avulso 200
2.ª edição	
(sem figurinos coloridos)	
Anno	3:000   Trimestre 850
Semestre	1:600   Avulso 160
Ass-gna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.	

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno	3:800 reis
Semestre	1:900 "
Trimestre	950 "
Numero avulso	120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Casa tano Alberto da Silva.

**MAGALHÃES PEIXOTO**

**Traçado Pratico de Contabilidade e Escripturação Commercial**

Editores—Barros e C.ª  
Escriptorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:  
A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs. Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia  
Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa  
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º lado esquerdo.

**HOTEL VINAGRE**

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

**PHOTOGRAPHIA**

DE

**JULIO YALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!  
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete no promena, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS**

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 500 rs.

Pedidos ds principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS

Portugal	
Anno	4:000
Seis mezes	2:100
Tres mezes	1:100
Brazil	
Anno	28:000
6 mezes	15:000
3 " "	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciais e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.  
Director e editor—*Fernão Amaral Botto Machado*  
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

*A nova collecção popular*

**Emilio Richebourg**

**A IRMÃO SINHA DOS POBRES**  
200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra de Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance *A Irmão sinha dos pobres* que vamos publicar em edição es-

plendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmão sinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.** Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**Novidade Litteraria**

CAMPOS LIMA

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos)  
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis  
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:  
**Monja**, (poemeta) a entrar no prelo.

**Notas d'um Hallucinado** (presas) em preparacção.

**Kneipp**

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

*Fernando Reis—Mayer Garção*

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios  
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.  
Editores Libanio e Cunha, 145, rua do Norte—Lisboa.

Campos Lima

**IDEAL E VERDADE**

Revista quinzenal

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»



# PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericórdia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS ALFAIATERIA

—DE—  
**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

40—Largo da Porta Nebra—44

**BARCELLOS**

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecido ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do soido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA.

Grande sortido de picotilões, cheviotes e cazimiras!

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL **200.000.000** reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Sede em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

## BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

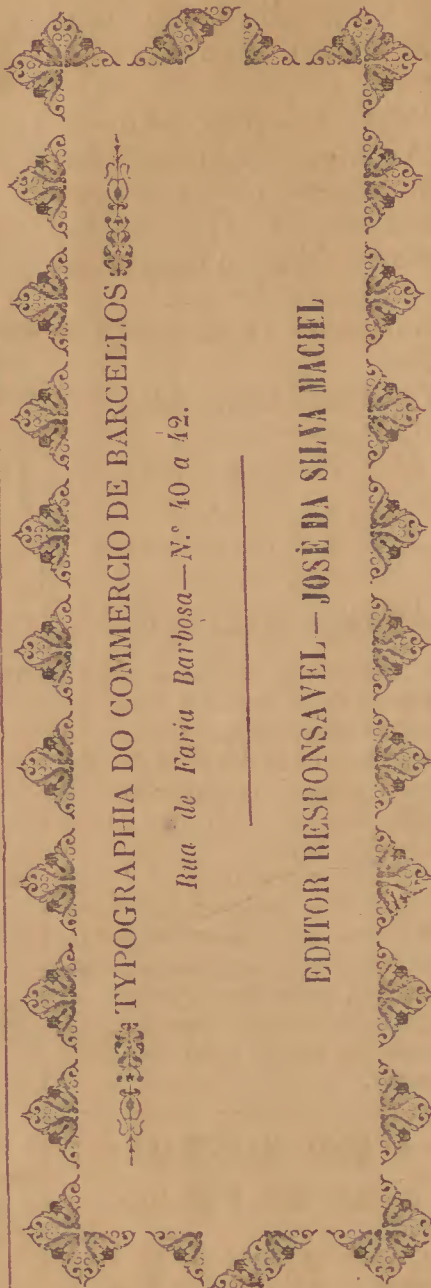
**PASTILHAS GENESICAS**

No preço: «Como se depenham patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Saldadeiras, 18

LISBOA

100 reis cada volume  
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres.taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de Faria Barbosa—N.º 40 a 42.

EDITOR RESPONSAVEL—JOSÉ DA SILVA MACIEL

### DICIONARIO CHOREOGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades villas e ontras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empregado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa  
H. Lombardi e C.ª—Rua dos Orives, 7, Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

## A LETTURA

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

**PIERRE DECOURCELLE**

### OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1.000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1.ª a «Entrada do Adamastor» 2.ª Tejo;—2.ª «A Batalha d'Aljubarrotas». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

## A NOVA COLLECCÃO POPULAR

JULES MARY

### O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunk impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromes representando o combate de Cantella e o quadrado de Marracene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

**LIBANIO & GUNHA**

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

### MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras 40 reis—cada semana—40 reis  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

## O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.